

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Mascimento Leitão, 38 — Aveiro (Tel. 22281)
Composto e impresso na «Tipave» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Taboara — Aveiro (Telefone 27157)

INSTITUCIONALIZAÇÃO

DO SOFRIMENTO?!

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

O mal-estar (físico, psíquico, social e ambiental), com o seu cortejo de consequências, é um mal. Deve, por isso, ser combatido e, principalmente, evitado.

Houve e há, todavia, certos movimentos, de cariz maniqueu, institucionalizadores do

sofrimento, sobretudo físico, como meio salutar para a expiação de pecados, ou caminho de santidade e salvação, apelando, consequentemente, para a paciência e resignação.

Mas, na verdade, se o homem aspira à saúde (bem-estar), como bem, a institucionalização do sofrimento não será uma inversão de valores? Um atentado contra a pessoa?

O enfermo deve, pois, viver em contínua revolta contra o mal que o aflige. Revolta temperada pela esperança. Não pelo desespero.

E os que incitam os sofredores à paciência, à resignação, à confiança cega em Deus, são assassinos da esperança. Do homem.

Sim, porque «enquanto há

vida, há esperança». Se esta, porém, dá lugar ao fatalismo, o homem torna-se pedra.

Amanhã, Dia Mundial do Doente.

Uma lembrança.

Os doentes, a todos os níveis, existem. São homens, mulheres, rapazes, raparigas ou crianças. Com um nome. Uma história. Muitos com esperança ainda. Todos com direitos e uma boa parte com deveres também. Dignos, portanto, de ajuda, respeito e amor.

O «mundo» dos enfermos, subúrbio do «mundo» dos saudáveis?

Não. O mesmo mundo. Dos mesmos homens. Somos todos iguais. A doença, como a cor da pele, não deve constituir

Continua na página 3

Repercussões em Aveiro do MOMENTO POLÍTICO

Os acontecimentos da pretérita terça-feira — de que os grandes meios de Comunicação Social logo deram conta, e têm sido objecto de declarações de responsabilizados elementos do MFA, do Governo e de organizações políticas — fizeram deflagrar, por todo o País, enérgicos protestos populares, com manifestações e acções de diversa ordem, as quais continuam ainda a verificar-se, numa inequívoca tomada de posição contra os responsáveis, directos ou indirectos, pela gorada aventura.

Também em Aveiro se iniciaram, logo após o conhecimento, através da Rádio e da TV, dos factos — e depois se continuaram — manifestações de protesto, que chegaram a atingir expressiva grandiosidade, quer pelo vultoso número de partici-

pantes, quer pela energia e determinação postas nas palavras de ordem que a multidão a todo o momento repetia, erguendo cartazes e bandeiras de sectores políticos progressistas. Muitos milhares de panfletos foram distribuídos, procedentes de diversos núcleos políticos — mas todos convergentes no apelo ao Povo para opor decidida barreira, e para se manter vigilante contra toda a espécie de manobras reaccionárias.

Assim, cerca das 16 horas do

Continua na página 3

Actividades do

ILLIABUM CLUBE

A Secção Cultural do Illiabum Clube, no primeiro número do seu Boletim «Contracantos», de Fevereiro transacto, propõe-se, muito louvavelmente, não só ampliar a sua acção, mas também estendê-la às diversas povoações do concelho de Ilhavo.

São já muitas as iniciativas programadas e tornadas públicas em «Contracantos», das quais passamos a dar nota aos nossos leitores: amanhã, domingo, 16 — abrirá, na sede, uma Exposição de Desenho Humorístico, com recortes de jornais que são, pelo seu carácter de intervenção política, um breve retrato do Pós-25 de Abril; no dia 30 — realizar-se-á uma Exposição de Trabalhos Infantís; no dia 5 de Abril — o CITEC (de Montemor-o-Velho) dará dois espectáculos de Teatro (à tarde, para crianças; e à noite, para adultos); de 19 a 27 de Abril — o P.e Augusto Nunes Pereira exporá gravuras e aquarelas da sua autoria, falando, no primeiro daqueles dias, sobre «A Gravura em Madeira»; finalmente, foi marcado para o dia 1 de Maio o «1.º Encontro da Canção Popular em Ilhavo», (organizado de colaboração com a «Revista de Música Popular MC»), cujo regulamento passamos a indicar: 1.º — O 1.º Encontro da Canção Popular, em Ilhavo, tem como objectivo fundamental incentivar a produção de canções que falem dos problemas reais dum povo que sobrevive na esperança duma libertação verda-

deira. 2.º — Serão aceites neste encontro apenas canções inéditas. 3.º — Poderão participar autores e intérpretes profissionais e não profissionais. 4.º — Todos os interessados em colaborar neste encontro deverão enviar uma gravação das canções, acompanhada do poema escrito e da identificação dos autores e intérpretes, para: 1.º ENCONTRO DA CANÇÃO POPULAR — SECÇÃO CULTURAL DO ILLIABUM

Continua na página 3

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Na próxima quarta-feira, 19, a prestigiada Sociedade Recreio Artístico completa 79 anos de operosa vivência.

A efeméride, este ano, será comemorada com as seguintes realizações: domingo, 16 — às 9.45 horas, hastear da Bandeira, na sede; às 10, missa de sufrágio pelos sócio falecidos, na igreja de Jesus, seguindo-se uma romagem aos cemitérios da cidade; quarta-feira, 19 — às 19.45, jantar de confraternização, no «Galo d'Ouro» (podendo as inscrições ser feitas, até à próxima segunda-feira, 17, na sede da aniversariante); sábado, 22 — às 15.30 horas, sessão de teatro, na sala de espectáculos do Seminário de Aveiro, com a representação da peça «A Carta Perdida», pelo CETA; e domingo, 23 — Concurso de Pesca Desportiva Inter-Sócios.

79.º Aniversário

MAIS DO QUE UM DIREITO, A OPOSIÇÃO INTELIGENTE É UM DEVER

CRUZ MALPIQUE

Todo o Governo que se preza, para além de fazer a sua própria crítica (a crítica como a caridade por nós próprios deve começar), solicita a crítica vinda de fora. Quer que se ajunte à autocritica a heterocritica — porquanto pode acontecer (tantas vezes acontece!) que a primeira não baste. E, de facto, não basta, dada a natural propensão dos homens para o narcisismo que, nalguns casos, mais do que narcisismo é narcisite... aguda! É esse autonomo que nós leva a rejeitar a objectiva crítica vinda dos outros e receber, como ouro de lei, o escandaloso elogio praticado pelos bajuladores de profissão.

A oposição o Governo demófilo a reclama, e a considera, mais do que um direito a consignar ao adversário, um dever que este deve civicamente cumprir.

Só autócratas se têm por infalíveis. Só eles para si querem toda a liberdade — única que declaram legítima —, tomando à conta de subversiva toda aquela que os contradite.

Evocando HERNÂNI CIDADE

JOSÉ DE MELO

OMEI contacto a primeira vez com Hernâni Cidade há vinte e cinco anos. Via-o na Faculdade de Letras, respeitado por alunos e professores, ouvia falar dele, consultava as suas obras. Uma tarde, na sala de leitura da Biblioteca da Academia de Ciências, o ilustre Professor entrou, dirigindo-se à mesa das requisições. Olhando a sala de relance, descobriu um leitor entre montões de livros, nada mais nada menos que o Dr. Pedro Serra, e, na minha frente, dá-lhe um grande abraço. Curvei-me respeitosamente e, em segundos, encontráramos os três; Serra, meu antigo professor, o elo de ligação. A partir daí, sempre e sempre Hernâni Cidade passou a honrar-me com dois dedos de deferente conversa, passei, a seu convite, a visitá-lo, ora a S. Mamede, ora na casa de Algueirão. Certa noite, ao chegar a casa, é-me entregue um

telegrama, que guardo algures, pedindo-me que fosse com urgência a sua casa, a S. Mamede, isso, a S. Mamede, após ter deixado outra casa de Lisboa, creio que perto da Academia das Ciências. Fico perplexo, vou, não vou, — já era tarde, — mas fui. Viva a solista esposa ainda, e conversámos pela noite dentro. Não se

Continua na página 3



manifesto

«Quando a arte marcha, tudo marcha»
Elsa Triolet

Onde houver fome, ACUSAI

— e diz que há fome.

Onde houver dor, diz mesmo dor!

— e chora.

— Em cada raiva, o Corpo se consome
E, em cada entranha, a Carne se devora.

Seja (a Palavra) ESSENCIAL... Mais densa
Que a densa solidão correndo a bruma...
E, cada uma,
Inflexível, voraz, plural — IMENSA.

Berro, queixume, gargalhada ou chamo.
Pedra atirada ao peito de quem ama.
Vômito ou beijo em qualquer chaga exangue.

Seja, a Palavra, ESSENCIAL — repito.

Se a dor nem sempre cabe em qualquer grito.
— Cabe o Amor no infinito
De uma gota de sangue.

PEDRO ZARGO

1968
Para o livro: CORPO INTEIRO

AGORA EM AVEIRO

O MAIS MODERNO CABELEIREIRO DE HOMENS

Lavagem da cabeça — Manicure — Penteados —
Cortes (normal e francês) e, ainda, — todos os
Artigos de Perfumaria para Homem

FAÇA-NOS UMA VISITA

na Rua do Dr. Alberto Souto (Junto ao Café Bolinão)

AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-
FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 112-2.º — Telef. 27897
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO



AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Apartado 19 - AVEIRO - PORTUGAL - Telef. 2206113

pontualidade com

Memomatic Omega



Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual,
que o previne, com um sinal sonoro, da hora
a que terá de satisfazer o seu próximo com-
promisso. É, por isso, de uma utilidade incom-
parável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

DURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Freixo das Arcas

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE
Consultas diárias às 15 horas
Consultório: Rua Dr. Alberto
Souto, n.º 34-1.º
TELEF.: (Resid. 25584
Com. 25316)

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reprodu-
ções e adaptações fora
de série.

Antiquilhas

Antiquilha de Aveiro

SALAS — ARRENDAM-SE

Três salas espaçosas, pa-
ra escritórios ou fins comer-
ciais. Em 1.º andar, na zona
comercial do centro da ci-
dade. Trata a Secção Orto-
pédica Morais Calado — Rua
de Coimbra, 17-1.º, Aveiro
— Telefone 23949.

P R O P R I E D A D E S

Rua Luís Cipriano, 16 (A
R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

ROBÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas
e sextas-feiras à tarde (com
hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixi-
nho, 82-1.º E — Tel. 24780
Res.: — R. Jaime Moniz, 13
Telef. 22677 AVEIRO

Reparações • Acessórios RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

CASA DOS PESCADORES DE AVEIRO

Deleg. de Previdência da Junta Central C. Pescadores

Informa que está aberto Concurso para o preenchi-
mento de 1 vaga de 3.º Escrivão, para o Posto da
Praia de Mira, a que corresponde o vencimento mensal
de 5 800\$00.

Poderão concorrer candidatos de ambos os sexos,
com o mínimo de habilitações do 2.º Ciclo Liceal ou
equivalente, exigindo-se o serviço militar cumprido ou
isento, para os candidatos do sexo masculino.

As inscrições poderão ser efectuadas na Sede em
Aveiro ou em qualquer dos Postos da área, até ao dia
20 de Março corrente, sendo o programa das provas a
efectuar, afixado na Sede e em todos os Postos, a partir
do dia 15 do corrente mês.

FÁBRICAS ALELUIA

ALELUIA, CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

São convocados os accionistas para se reunirem em
assembleia geral ordinária na sede social, em Aveiro,
no dia 31 de Março do corrente ano, pelas 16 horas,
a fim de:

- Discutir, aprovar ou modificar o balanço, o
relatório do conselho de administração e o pare-
cer do conselho fiscal relativos ao exercício
findo em 31 de Dezembro de 1974;
- Proceder à eleição da mesa da assembleia geral,
do conselho de administração e do conselho
fiscal para o ano de 1975;
- Deliberar sobre qualquer assunto de interesse
para a sociedade que lhe seja apresentado.

Caso não se encontre presente o número legal de
sócios para que a assembleia possa funcionar em pri-
meira convocatória, nos termos estatutários, desde já
fica a mesma convocada para se reunir no local e dia
indicados, pelas 17 horas, funcionando com qualquer
número de sócios.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1975.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) António Fontes Veiga de Faria

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
• REUBIITAÇÃO

Consultas todos os
dias úteis das 13 às
20 — hora marcada.

R. Mag.º Silvário Pereira da
Silva, 5-2.º E. — Telef. 27230

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª
a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
81-1.º Eq. — Sala 3
AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

ANTIGUIDADES

Visite O CALDEIRAL em Coimbra

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 90-A-B

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias,
excepto aos sábados, a partir
das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 84-2.º
Telefone 22354
Residência 22408

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu
Consultório Médico para a Ave-
nida do Dr. Lourenço Peixinho,
ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24255)

Consultas:
2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas
Residência: Telef. 22500

MAYA SECO

Médica Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

Evocando Hernâni Cidade

Continuação da primeira página
abordara o motivo da chamada. Sendo horas de regressar, perguntei se algum motivo de especial havia, para além de uma aliciante troca de impressões sobre um trabalho em que se achava empenhado. Mas havia mesmo.

David Mourão-Ferreira, director da Capital, acabava de publicar o seu *Infinito Pessoal ou a Arte de Amar*, («Era, no copo, além do gin, o gelo; / além do gelo, a roda de limão... / Era a mão de ninguém no meu cabelo. / Era a noite mais quente deste verão»), e Hernâni Cidade escreveu uma resenha para a revista *Colóquio*, Hernâni Cidade queria saber a minha opinião sobre o que escrevera. Sinto-me confuso, atrevo-me a perguntar por que me consultava ele, o autor de *O Conceito de Poesia como Expressão da Cultura*, e Hernâni responde-me que gostaria de saber até que ponto o seu ângulo de observação poderia estar certo com o de um observador mais novo. Teriam prevalecido na análise as linhas da sua formação e haver-se-ia quedado no ádito da obra? Estamos praticamente de acordo, balbucio-o, a humildade do Mestre deixa-me cada vez mais confuso. Tomámos qualquer coisa, é agora Hernâni que sente que me fez ir a sua casa por uma noite chuvosa, pensa compensar-me, — como se eu não o estivesse já! — com um trabalho de Morejón.

Várias vezes nos encontramos, continuámos a encontrar-nos, em casa, numa casa de saúde (após intervenção cirúrgica), em Aveiro (após uma conferência no Grémio do Comércio), e, pela última vez, na manhã do dia 8 de Abril de 1973, em Braga, no

Institucionalização do Sofrimento?!

Continuação da primeira página

motivo de discriminação.

Um apelo também, o dia de amanhã.

O direito à saúde, como o direito à expressão, à associação, à cultura..., é um direito inalienável de toda a pessoa. E não apenas privilégio de alguns.

Contudo, que vemos nós, concretamente, na sociedade portuguesa? Até quando?

João Henriques Fidalgo

Hotel do Elevador do Bom Jesus. Hernâni Cidade dera a honra de proferir uma conferência, na véspera, num plenário do Congresso Internacional sobre a Arte em Portugal no Século XVIII, e não ficara satisfeito consigo próprio, porque se esquecera, a dado passo, em improviso, de um nome, e porque, por momentos, teria deixado pairar nos presentes a impressão de um lapso de memória. Que isso acontecia, lhe dissemos eu e minha mulher, e que todos os presentes tinham ficado não apenas elucidados sobre o que pretendia dizer mas até empolgados; só Hernâni Cidade não se conformava e o nosso pequeno-almoço durou mais de uma hora e meia. Procurámos distraí-lo, falámos da distracção de Nemésio, e Hernâni Cidade, já mais recomposto, revelou-me que Vitorino Nemésio é muito menos dis-

traído do que se supõe, sobretudo perante questões fundamentais; falou-se ainda do medo de andar de avião, da parte de um dos nossos catedráticos vivos, e apareceram então os netos, se não erro filhos do Prof. Pereira de Moura, um deles um latagão cheio de juventude, e lá foi o Avô com eles. Um grande abraço, o último que trocámos em sua vida.

O momento político, com toda uma dispersão (concentrada) de todos nós, fez com que só hoje pudesse escrever estas desataviadas linhas. De qualquer modo, linhas em que pretendo evocar o ilustre Professor e estudioso da nossa Cultura e da nossa Literatura, — exigente consigo próprio, exemplo de trabalho, de luta porfiada, de disponibilidade, de humildade e de humanidade, cujo último artigo, no *Primeiro de Janeiro*, antes de morrer, deveras impressionou muita gente menos distraída.

JOSÉ DE MELO

VENDA DE HABITAÇÕES

Em propriedade horizontal, isentas de sisa até 31 do corrente. Esplêndidas condições e qualidade.

ZEUS — Sociedade de Construções Cíveis e Industriais, Lda
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-3.º — AVEIRO

Actividades do ILLIABUM CLUBE

Continuação da primeira página

CLUBE — RUA DIREITA — ILHAVO, até ao dia 29 de Março de 1975, impreterivelmente 5.º — Das canções recebidas serão seleccionadas as que mostrarem um mínimo de qualidade para audição em público e obedecerem, pela sua forma e conteúdo, aos objectivos principais do encontro. 6.º — Para formar o júri de selecção serão convidados elementos da Imprensa, Rádio e Televisão, não tendo direito a voto os elementos da secção cultural do Illiabum Clube. 7.º — Não haverá número estabelecido como obrigatório para as canções escolhidas. 8.º — As canções seleccionadas serão apresentadas em público pelos seus intérpretes no dia 1 de Maio de 1975, à tarde, em Ilhavo, em Salão a designar. 9.º — Destas canções apresentadas nenhuma sairá

vencedora, pois não haverá qualquer competição, recebendo todas elas prémios de presença. 10.º — O acompanhamento instrumental fica ao cuidado de cada participante, bem como todas as despesas de deslocação e estadia. 11.º — Considerando que este encontro não tem objectivos comerciais, todo o possível lucro obtido (após a cobertura das despesas de organização) será distribuído pelas canções presentes no espectáculo do dia 1 de Maio.

Em Vagos: Exposição de Arte

Continuação da primeira página

plásticas, dos merecimentos artísticos do ínclito de Vagos, aliás tradicionalmente relevantes naqueles domínios, tanto como nas aliciantes artes da solfa.

É de visitar o certame — só prejudicado pela má iluminação nocturna.

Encerra no penúltimo domingo deste mês. Mas nós esperamos poder ainda referir as impressões que colhemos numa visita que fizemos à meritória exposição.

FRANCÊS

Explicações, Traduções e Correspondência Comercial.

Resposta a este jornal, ao n.º 20, ou pelo telefone 62471 (Aguada), 22368 (Mealhada) e 23158 (Aveiro).

Agradecimento

ANTÓNIO NUNES DA ROCHA

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, a todos pedindo desculpa por qualquer falta, involuntariamente cometida.

Repercussões em Aveiro do Momento Político

Continuação da primeira página

dia 11, manifestantes, depois de percorrerem as ruas da cidade, dirigiram-se ao quartel do Regimento de Infantaria n.º 10, para vitoriarem o Movimento das Forças Armadas, assomando a uma das janelas o Comandante da Unidade, que agradeceu a presença de todos, exortando a população à calma e à vigilância. Mais tarde, no aquartelamento de Sá, registar-se-ia idêntica manifestação, desfilarão, depois, os manifestantes pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, rumo à Praça de José Estêvão, onde dispersaram.

Ao fim da tarde do dia imediato, quarta-feira, e convocada pelo Partido Comunista Português, pelo Movimento da Esquerda Socialista, pelo Movimento Democrático Português, pelo Partido Socialista e pela União dos Sindicatos/Intersindical, realizou-se uma nova manifestação de apoio ao MFA. Dos Paços do Concelho, o Governador Civil do Distrito, Dr. Neto Brandão, dirigiu-se aos manifestantes (que enchiam a praça fronteiriça), terminando por dizer: «Faço um apelo veemente à ordem, à unidade, ao trabalho e à vigilância». Em seguida, usaram da palavra José Bernardino (do PCP), Carlos Candal (do PS), António Almendra (do MES), Pompílio Souto (do MDP/CDE) e Rui Lucas (da Intersindical). E, por último, falou o Comandante Distrital da P.S.P., Major Teixeira Branco, que começou por afirmar: «Devemos todos estar orgulhosos com mais esta vitória da nossa jovem Democracia. A reacção não passou, a reacção não passará»; e, a concluir, disse: «Agradecemos a vossa ajuda, a vossa vigilância, pois ela é fundamental. Pedimos o máximo de vigilância, e que cessem as manobras ideológicas que nesta hora só nos podem dividir. Ainda é cedo para formar barreiras ideológicas, que só favorecem a reacção. Cabeça fria e esclarecimento. A revolução não pára, a revolução vai continuar». No fim, a multidão entoou, em coro, o Hino Nacional.

A propósito dos acontecimentos de 11, recebemos, no dia seguinte, com o pedido de publicação e emitido pelo Secretariado da Secção de Aveiro do Partido Socialista, o seguinte

COMUNICADO

«Como é já do conhecimento público, verificou-se em Lisboa uma ten-

tativa contra-revolucionária, que foi rapidamente debelada pelo Movimento das Forças Armadas, apoiado pelo Povo. Há a lamentar alguns feridos.

O Partido Socialista condena severamente essa provocação reacção e apela para os seus militantes e para o Povo Português ao sentido de se manterem vigilantes e unidos com o Presidente da República, o Governo Provisório e o M. F. A., a fim de ser assegurada a Revolução e a Ordem Democrática.

É evidente que essa tentativa contra-revolucionária teve como objectivo, designadamente, impedir a realização do Programa do M. F. A. e das Eleições para a Assembleia Constituinte, marcadas para o próximo dia 12 de Abril — passo indispensável e fundamental para a vitória definitiva da Democracia em Portugal.

O Partido Socialista opõe-se frontalmente a todos os atentados contra a legalidade democrática e que visem ao desrespeito do Programa do M. F. A. e ao entrave do processo revolucionário em curso, particularmente quanto à efectivação das Eleições para a Assembleia Constituinte.

O Partido Socialista determina e apela para todos os seus militantes no sentido de se manterem calmos e vigilantes, e em cooperação activa com o M. F. A. e com o Governo Provisório — para o triunfo da Democracia!

ABAIXO A REACÇÃO! VIVA A LIBERDADE! VIVA O SOCIALISMO! E VIVA PORTUGAL!

Também no último sábado, 8, nas fora endereçado, igualmente com o pedido de publicação, um outro comunicado, que, não podendo, manifestamente, dar à estampa na data da sua recepção — dia da distribuição deste jornal — agora e a seguir transcrevemos:

«O Partido Socialista tem tomado posições bem firmes e definidas contra o aumento de custo de vida e contra os despedimentos.

Perante a escalada galopante dos aumentos de preços de bens essenciais à nossa existência, o Partido Socialista só pode dizer: NÃO!

Não entendemos como possa ser possível a construção de uma Nova Sociedade continuando a pedir-se ao Povo sacrifícios que este já não pode suportar mais.

O Partido Socialista considera que não há liberdade sem Pão, nem Pão sem Liberdade! O direito de sermos livres implica o direito de não morrermos de fome!

Por isso, o Partido Socialista — Partido do Povo, constituído por Povo — está ao lado do Povo; e repudia energicamente os aumentos de bens de consumo que surgem precisamente numa altura que as Eleições se aproximam.

Quem tem medo das Eleições? Quem tem medo do Povo? Quem é que está interessado em virar o Povo contra o Governo Provisório e contra o M. F. A.?

O Povo já demonstrou que está com o Governo e com o M. F. A. Chegou a altura de definir posições: o Governo é do Povo ou dos capitalistas?

Se é do Povo, então por que é que será o Povo o eterno sacrificado? O Partido Socialista vem muito claramente juntar-se ao Povo e dar-lhe as mãos no seu descontentamento.

Temos de lutar com todas as nossas forças e de cabeça bem fria, para que as tendências reacçãoárias que nem os últimos cartuchos, Temos de evitar que esta escalada continue.

Os trabalhadores deverão exigir do Governo e do M. F. A. que os aumentos salariais conseguidos nas suas justas reivindicações não sejam recuperados pelos capitalistas, encaucendo os produtos que põem no mercado.

Assim, se alguém tiver de ser sacrificado..., que nunca seja o Povo, que nunca sejam os trabalhadores: — o Povo não pode passar fome!

Queremos Democracia Política e Democracia Económica.

O açúcar, o bacalhau, o gás, a electricidade, são produtos essenciais à nossa existência. Que ninguém fique adormecido pela primavera política que despontou, porque só na luta organizada e na participação activa na vida nacional os trabalhadores — que são a força viva deste País — conseguirão a verdadeira Independência Nacional!

VIDAL — Indústrias de Madeiras, S. A. R. L.

SEDE: Quintãs — ILHAVO

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco os Senhores Accionistas desta sociedade para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Março corrente, pelas 10 horas, na sua Sede, a fim de:

- Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Contas e outros documentos referentes à actividade do ano de 1974, apresentados pelo Conselho de Administração e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleger os Corpos Gerentes para o triénio de 1975 a 1977.

Ilhavo, 3 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) António Joaquim Resende Ramos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15 de Março, pelas 21 horas, na Sala das Sessões da mesma Santa Casa, da fim de deliberarem sobre as Contas da Gerência do ano de 1974.

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar à hora estabelecida, fica a mesma desde já marcada para as 22 horas do mesmo dia.

Aveiro, 8 de Março de 1975.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

FARMACIAS DE SERVIÇO

Segunda	CENTRAL
Terça	MODERNA
Quarta	ALA
Quinta	AVEIRENSE
Sexta	AVENIDA
Sábado	SACDE
Domingo	OUDELOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte



SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS

Na reunião da Edilidade aveirense de 4 de Março, a Comissão Administrativa deliberou atribuir a cada corporação de Bombeiros da cidade um subsídio de 90 contos.

CORRIDAS DE TOUROS em Aveiro

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro vai promover, durante o período da «Feira de Março», corridas de touros, em que actuarão os maiores nomes da tauromaquia portuguesa.

Os espectáculos realizar-se-ão numa praça desmontável, que será instalada no terreno camarário situado entre a cadeia comarcã e o Bairro da Misericórdia.

Também dois dos clubes desta cidade — Galitos e Beira-Mar — levarão a efeito, com o patrocínio dos referidos Serviços, um espectáculo de variedades taurinas, cujo programa integrará, para além da lide a pé e a cavalo, palhaços e uma rês, para ser lidada pelo público afeccionado.

Governo Civil do Distrito de Aveiro

Do Governo Civil, recebemos, anteontem, 13, a seguinte nota:

A propósito dos acontecimentos ocorridos em Lisboa no dia 11 do corrente mês de Março, o Governo Civil de Aveiro expediu para Suas Excelências o Presidente da República, Presidente do Conselho de Ministros e à Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas, o telegrama seguinte:

«Câmaras Municipais todo o Distrito de Aveiro reúnidas sob presidência Governador Civil manifestam propósito maiores esforços reforço da unidade massas populares e forças políticas progressistas com Movimento Forças Armadas na luta contra a reacção monopólios e latifúndios ponto Reivindicam severo castigo responsáveis escalada reacção onze de Março e imediato e efectivo saneamento aparelho de Estado e remodelação do Governo ponto Reacção não passou reacção jamais passará ponto Cumprimentos ponto

GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO»

HOMENAGEM A MÁRIO SACRAMENTO

A Comissão Distrital de Aveiro do Partido Comunista Português vai homenagear Mário Sacramento, por ocasião do aniversário do seu falecimento, ocorrido em 27 de Março de 1969.

Oportunamente, será divulgado o programa da homenagem.

«DIA INTERNACIONAL DA MULHER»

O Núcleo de Aveiro do Movimento Democrático das Mulheres comemorou, nesta cidade, no último fim-de-semana, o «Dia Internacional da Mulher».

No Salão Municipal de Cultura, e sob o tema «A Mulher nos Países Socialistas», pôde ver-se uma exposição fotográfica; e, no Ginásio do antigo Liceu Feminino, realizou-se um convívio, com a participação do Cancioneiro de Águeda e do Grupo Cénico do Clube Parolhoense; e, ainda, um colóquio, que teve por tema principal «A Situação da Mulher».

A CRISE DO SALGADO EM DEBATE

A crise do salgado aveirense foi motivo de debate, em novo encontro de marnotos promovido pelo Núcleo de Aveiro do Partido Comunista Português. Após o diálogo, foram extraídas as seguintes conclusões, a remeter ao Governo:

1.ª — Integração dos salgados na vida agrícola e, portanto, nos organismos oficiais ligados à agricultura; 2.ª — Criação de uma cooperativa integrando os produtores de sal. Neste caso, produtores e marnotos, com direito exclusivo da comercialização do produto; 3.ª — Demarcação de zonas produtoras de sal (Aveiro, Figueira da Foz, Tejo, Sado e Algarve); 4.ª — Exclusivo de fornecimento ao Norte por parte do salgado de

Aveiro; 5.ª — Eliminação de intermediários, nomeadamente daqueles que detêm o monopólio das vendas ao consumidor; 6.ª — Redução e, em alguns casos, anulação do imposto e outros descontos para os vários organismos ligados ao sal; 7.ª — Estabelecimento prévio de preços de venda do produto, em todo o País, a partir do produtor; 8.ª — Criação de um sistema nacional de seguros contra graves prejuízos na cultura do sal, causados pelo mau tempo; 9.ª — Criação de um sindicato de encarregados e moços de marinha.

No decorrer da mesma reunião, foi apreciado o aspecto que oferece a «Feira dos Moços», pelo que se vai procurar acabar com a sua realização. O problema do abandono das marinhas foi também apresentado e discutido, alvitando-se a necessidade do seu cultivo para um maior incremento da produção.

«FEIRA DE MARÇO»

Em sessão extraordinária do Município aveirense, e com a presença de elevado número de feirantes, realizou-se, na tarde do passado dia 4, na sala de sessões dos Paços do Concelho, a arrematação dos terrenos para a «Feira de Março», que decorrerá, conforme já noticiámos, de 23 de Março a 27 de Abril.

O total das arrematações ascendeu a 307 contos, mais 27 do que no ano anterior.

CURSO DE VAQUEIROS

Vai realizar-se, na Estação do Fundo do Fomento Pecuário de Aveiro (Verdemilho), um novo curso de vaqueiros, o qual funcionará de 7 de Abril a 8 de Maio próximos.

As inscrições podem ser efectuadas até ao dia 30 de Março corrente, naquela Estação ou na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, na Rua de Victor Cordon, 4-3.º, em Lisboa.

PARQUE DE CAMPISMO DA TORREIRA

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal da Murtosa, em reunião ordinária de 1 de Março corrente, deliberou, a título experimental, antecipar a abertura do Parque de Campismo da Torreira para o dia 15 de Maio, verificando-se o seu encerramento no dia 15 de Outubro.

NOVA DIRECÇÃO DO CLUBE ROTÁRIO

Presidida pelo sr. Fernando Mendes, realizou-se, na penúltima segunda-feira, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

Entre outros assuntos de interesse associativo, procedeu-se à eleição do elenco directivo para o ano de 1975/76, o qual ficou constituído pelos seguintes elementos:

Presidente, Eng.º Armando Teixeira Carneiro; 1.º Vice-Presidente, Dr. José Ernesto Mesquita Rodrigues; 2.º Vice-Presidente, Teotónio França Morte; Secretários, José Rodrigues Soares e António Manuel Soares Machado; Tesoureiro, João da Graça; Protocolo, Carlos Vicente Ferreira e Cravo Machado Calisto; Vogais, João Francisco do Casal e António Augusto Martins Pereira.

TRÊS MORTOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

No entroncamento da Variante com a estrada para Esgueira, junto da Quinta do Simão, deu-se, cerca das 22.30 horas do último sábado, um lamentável desastre de viação, de que resultou a morte do condutor de um automóvel ligeiro, que embatera num muro, sr. Horácio Fernandes da Silva, de 32 anos, casado, metalúrgico, residente em Mataduchos, de seu filho, Horácio José da Silva Soares, de 6 anos de idade, e de um amigo e colega de trabalho daquele, sr. António Bastos Pereira, de 28 anos, casado, também morador em Mataduchos. Sofreu ferimentos de certa gravidade, mas, felizmente, encontra-se já livre de perigo, a esposa do condutor, sr.ª D. Maria de Fátima Fernandes da Silva, que recolheu a uma das enfermarias do Hospital Distrital de Aveiro.

Compareceram no local as ambulâncias do «115» e dos «Bombeiros Velhos», que transportaram os sinistrados àquele estabelecimento hospitalar, tendo a P.S.P. tomado conta da ocorrência.

QUEM PERDEU ?

Durante os últimos quatro meses, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertencem: diversos porta-chaves, chaves

isoladas e chaves de automóveis; algumas carteiras, porta-moedas e importâncias em dinheiro; luvas de homem e de senhora; óculos graduados; uma bíblia; uma roda de viatura pesada e um pneu incompleto; tampões de automóvel; uma mala, um saco de compras e um lenço de senhora; uma bota e capuzes de criança; um envelope com fotografias; um relógio de pulso de senhora; quatro velocípedes simples; selos fiscais; um leitor de cassetes; um colchém; e um bilhete de identificação em nome de Carlos Francisco Pinhel.

CORTEJO DE OFERENDAS NA PÓVOA DO VALADO

Amanhã, domingo, 16, realizar-se-á, na Póvoa do Valado, um cortejo de oferendas, cujo produto se destina à construção de uma cantina escolar naquela localidade.

A Comissão Organizadora pede-nos para, desde já, tornar público o seu agradecimento a quantos, de algum modo, venham a contribuir para o bom êxito daquela louvável iniciativa.

VIAGENS NA PÁSCOA-75

LONDRES

Preço desde 3 210\$00

Partidas :

MARÇO, 15, 16, 17, 19, 23, 24, 25, 27, 28, 29 e 30

Incluindo : Viagem de ida e volta em avião a jacto — Alojamento e peq. almoço no Hotel — Transfers Aeroporto/Hotel/Aeroporto — Assistência e Taxas.

MADEIRA

Preço desde 2 520\$00

Partidas : 19, 24 e 25 MARÇO

Incluindo : Viagem em avião a jacto da TAP — Alojamento em Hotel com peq. almoço — Assistência e Taxas

PALMA DE MAIORCA

Preço desde 3 170\$00

Saída a 26 de MARÇO — Volta a 30 de MARÇO

Incluindo : Viagem em avião a jacto (ida e volta) — Estadia no Hotel escolhido em regime de PENSÃO COMPLETA — Transfers Aeroporto/Hotel/Aeroporto — Assistência.

TORREMOLINOS

Preço desde 1 890\$00

Saída a 23 — Regresso a 30 de MARÇO

Incluindo : Transporte em Autopulman c/ saída de Lisboa — Estadia no Hotel em regime de Pensão Completa — Assistência e Taxas.

«OS CAPOTES»

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

AVEIRO — Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 - Tels. 28228/9 - Telex. 22584
ILHAVO — Praça da República, 5-7 - Tels. 22433 e 25620 - Telex. 22584
ESPINHO — Rua Doze, n.º 628 - Telef. 921941 e 921285 - Apartado 114
ÁGUEDA — Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef. 62353



SESSÕES DE CINEMA

O Cine-Teatro Avenida iniciou, na última segunda-feira, 10, um novo horário nas sessões nocturnas, as quais principiarão às 21.15 horas, e não, como até agora, às 21.30 horas.

LIONS CLUBE DE AVEIRO

Na penúltima sexta-feira, realizou-se, como habitualmente, a reunião do Lions Clube desta cidade.

Depois de aberta a sessão pelo Presidente, foram trocadas impressões, entre os presentes, acerca dos mais variados problemas da actividade clubista. Em seguida, o Secretário deu conta do expediente, informando os sócios, entre outros assuntos, da realização de uma reunião inter-clubes, na Figueira da Foz, em Março corrente, e da VI Convenção Lions, que terá lugar em Matosinhos, e não no Funchal, como inicialmente estava prevista.

O Presidente fez, depois, algumas considerações acerca do andamento da campanha de Rastreio Visual, que o Clube tem em curso, e referiu-se, igualmente, à última mesa-redonda realizada na T.V., no dia 25 do mês findo, relativa aos problemas do «Planeamento Familiar» e do «Rastreio do Cancro», cuja utilidade e alcance foram considerados do maior interesse, como meio informativo para a população.

Antes do encerramento, o sócio sr. Jaime Vieira de Assunção, proferiu uma palestra subordinada ao tema «Seguros — O problema do seguro automóvel obrigatório», exposição que interessou vivamente os assistentes, dada a actualidade do assunto, tendo provocado animado e longo colóquio.

Morada-Vende-se

— por motivo de retirada — bem situada, construída há 4 anos. Facilita-se parte do pagamento.

Informa-se nesta Redacção.

FALECERAM:

MANUEL TAVARES COUTINHO

No dia 24 de Fevereiro findo, faleceu, nesta cidade, o sr. Manuel Tavares Coutinho.

O saudoso extinto, que contava 94 anos de idade, era possuidor de virtudes e qualidades que lhe grangearam geral simpatia e admiração. Era tio do sr. João Fernandes de Oliveira, agente da P.S.P., aposentado.

O funeral efectuou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, para o Cemitério Sul.

D. MARIA DA LUZ LIMAS

No dia 25 de Fevereiro findo, faleceu, na sua residência do Bairro da Beira-Mar, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Luz Limas, geralmente conhecida por «Maria Moça» — bondosa e simpática velhinha de 92 anos de idade, justificadamente respeitada e estimada por suas virtudes e qualidades.

A sr.ª D. Maria da Luz Limas — que deixa 10 netos e 24 bis-

Vende-se

TERRENO, NA PRESA com projecto aprovado. TRATAR COM O TELEFONE 27107.

netos — era viúva do saudoso Francisco Rodrigues Limas e mãe dos srs. António, Francisco, Lourenço e do saudoso João Rodrigues Limas, e da sr.ª D. Rosa Limas Gamelas, casada com o sr. Carlos Alberto Dias Gamelas.

Foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja paroquial da Vera-Cruz.

LUIS FILIPE DE CARVALHO DIAS MOREIRA

Após prolongada doença, faleceu, no dia 27 de Fevereiro findo, na residência de seus pais, nesta cidade, o estudante Luís Filipe de Carvalho Dias Moreira, que contava apenas 14 anos de idade.

O indito jovem, dotado de qualidades de carácter e de trabalho exemplares, era filho da sr.ª D. Maria Fernanda de Oliveira Carvalho e do sr. Américo Dias Moreira Júnior, funcionário do Banco Português do Atlântico.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

D. FLORINDA TEIXEIRA LEITE DE OLIVEIRA

Após prolongado sofrimento, faleceu, no passado dia 1, na residência de seu filho, sr. António de Oliveira da Maia Romão, no Caião (Esgueira), a sr.ª D. Florinda Teixeira Leite de Oliveira, que contava 87 anos de idade.

A saudosa extinta, que foi raro exemplo de virtudes e, por isso, justificadamente respeitada e estimada por quantos com ela privavam, particularmente no bairro da Beira-Mar, era sogra da sr.ª D. Maria Fernanda Santos Martins.

O funeral realizou-se na tarde do dia 3, após missa de corpo-presente na capela da Senhora das Febres, para o Cemitério Sul.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO MENDONÇA

Inesperada e repentinamente, faleceu, no dia 1 de Março corrente na sua residência, à Rua de José Rabumba, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Mendonça, que contava 68 anos de idade.

A saudosa extinta — justificadamente respeitada por quantos a conheciam — era irmã da sr.ª D. Maria de Melo Mendonça Ferreira, casada com o sr. Francisco de Oliveira Ferreira Júnior, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Espinho.

O funeral realizou-se na tarde do dia 3, após missa de corpo-presente na Igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

D. ANA DO ROSÁRIO DA NAIA

Na passada terça-feira, 11, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Ana do Rosário da Naia, que contava 86 anos de idade.

A sr.ª D. Ana da Naia, que gozava da geral estima de quantos a conheciam, era mãe da sr.ª D. Maria Teresa de Pinho Naia, casada com o sr. Manuel da Costa Freitas, funcionário do Museu Regional de Aveiro, e do sr. Luís Pinho da Naia, casado com a sr.ª D. Maria Urbalina de Matos Vieira.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 15 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 16 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 17 — às 21.15 horas — TODA UMA VIDA — não aconselhável a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

A RONDA DO AMOR — VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA? — A CLASSE DOMINANTE — 3 GRINGOS.

Agradecimento

FLORINDA TEIXEIRA

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, se dignaram manifestar-lhe o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Móveis usados

BOM ESTADO

Compra Telef. 24250

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Fevereiro transacto, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — existentes em 31/1/75, 104; entrados durante o mês de Fevereiro, 457; saídos, 438; existentes em 28/2/75, 125.

Serviço de urgência — consultas no Banco, 988; tratamentos, 668; injecções, 328.

Banco de sangue — transfusões de sangue, 45; transfusões de plasma, 6.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 125; de pequena cirurgia, 25.

Raios X — radiografias efectuadas, 627; sessões de fisioterapia, 62.

Análises Clínicas — análises diversas, 1 907.

Consulta Externa — consultas, 656; tratamentos, 432; injecções, 278.

Obstetrícia — partos, 40.

Andar — Vendo

Rua Aires Barbosa — Fonte dos Amores, com vistas para a serra e mar; acabamentos de 1.ª; alcatifas e papel à escolha; facilito pagamento se comprar já.

Trata: Paulo Catarino — Advogado — Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 27-A — Telefone n.º 23451 — AVEIRO.

EM AVEIRO ANDARES

Vendem-se em prédios nos últimos acabamentos — amplas habitações com 1, 2, 3 e 4 quartos, casa de banho, cozinha, sala comum, despensa, arrumos, uma dependência no sótão.

Ver todos os dias úteis.

Aproveite a redução de sisa até 31 de Março de 1975.

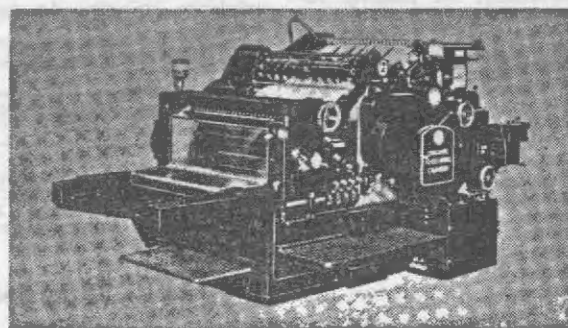
TRATA: A PREDIAL AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixinho 97-1.º — Telef. 22383/4

A V E I R O

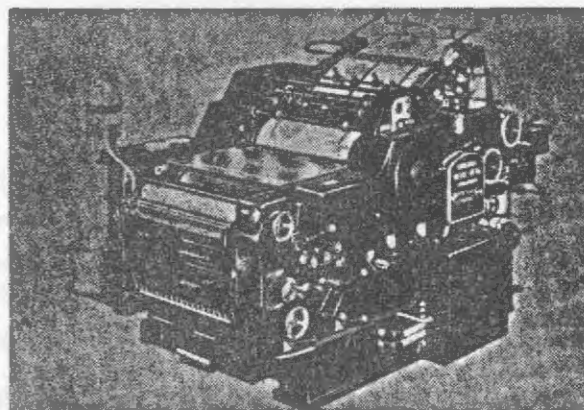


TIPOGRAFIA DE AVEIRO LDA.



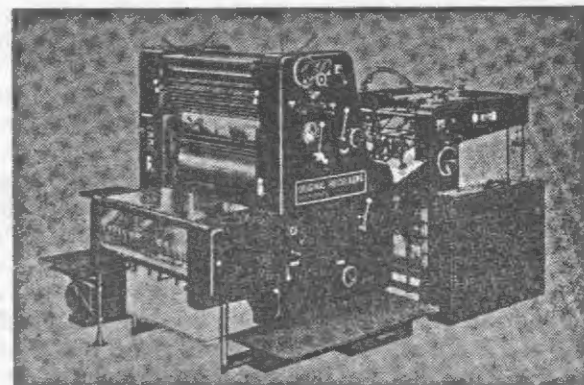
TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO



FOTOGRAVURA

OFFSET



Estrada de Tabueira

Esgueira — Aveiro

Telefone 27157 — Apartado 148

DESPORTOS

Continuações da última página

ANDEBOL DE SETE

Os sadinos actuaram de modo algo rude, em especial na defensiva, e o comportamento disciplinar de alguns dos seus elementos deu ao jogo acentuadas antipáticas e chocantes, que se lamentam e verberam — uma vez que os árbitros as não souberam reprimir atempadamente.

Relevem-se as actuações, sem dúvida brilhantes, dos dois guarda-redes (a actuar em tempo total), Berlandim, dos verde-brancos, e Januário, dos auri-negros — figuras cimeiras, qualquer deles, das respectivas equipas.

HÓQUEI EM PATINS

nutos! — dado que não apareceram árbitros oficialmente designados (em consequência da demissão colectiva dos elementos da Comissão Distrital de Aveiro, em atitude de solidariedade com a Associação de Patinagem, tudo no seguimento do «caso» da Académica de Espinho...).

Ao cabo de portuários esforços para solucionar o problema, e em pedido conjunto dos «capitães» das duas turmas (Tavares, do Beira-Mar, e Guilherme, do Carvalhos), foi possível recrutar, entre a assistência, árbitro e juiz de baliza — que, a título meramente particular, num gesto de muita compreensão ante a situação que se poderia criar aos dois clubes acederam a dirigir o encontro. O «trio» — formado por Carlos Pires, José Calisto e Mário Faria (que se não perdesse a divulgação dos nomes) — não quebrou a posição demissória, colectivamente assumida pelos árbitros aveirenses; teve, isso sim, um rasgo altamente desportivo, que importará relevar e aplaudir, como, de resto, logo no pavilhão foi entendido pelo público presente.

... ..

Sobre o jogo, em si, as notas subseqüentes.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Marques, Gradim, Tavares, Messias (1) e Marcelino (1).

Supl. — Carlos Oliveira, Artur e Abel. CARVALHOS — Maia, Guilherme, Carvalho (2), Franca e Brandão (1). Supl. — Santos, Azevedo e Pereira.

O primeiro tempo, «morno» e sem grande vibração, concluiu com as equipas em branco, em consequência do guardião dos auri-negros, Marques, com actuação de bom nível, se opor à maior onda de ataques e remates dos visitantes.

Na segunda parte, porém, o jogo subiu imenso: houve boa movimentação, períodos de grande velocidade e emoção, alternadamente, numa e noutra baliza. O Beira-Mar chegou ao avanço de 2-0 (em golos de Messias, aos 5 m., e Marcelino, aos 8 m.); e poderia, de seguida, e por mais de uma vez, ampliar o «score» — o que não aconteceu por verdadeira «malapata» em dois lances... No entanto, o Carvalhos não se perturbou com a desvantagem, reduzida, aos 11 m., em excelente remate de Carvalho, e anulada, aos 16 m., aí em jogada algo feliz, concretizada por Brandão.

Até final, ambas as turmas tentaram a vitória — pertencendo aos aveirenses maior (e melhor...) número de ensaios para golo; mas, a escassos 19 s. para o termo do encontro, foi o grupo português, por intermédio de Carvalho, a chamar a si o êxito.

Jogo agradável, em resumo, com excelente trabalho do árbitro, que beneficiou, de resto, da inextinguível correcção com que todos os hoqueístas se bateram.

BASQUETEBOL

Classificação — Académico de Coimbra e Leixões, 17 pontos. Vasco da Gama, Porto e Fluvial, 14. ILLIABUM e Sport Conimbricense, 12. SANGALHOS, 11. Covilhã, 9.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 7.ª jornada

Académico — Covilhã 101-38
Col. Carvalhos — ILLIABUM 48-36
Académica — Ac.º Coimbra 34-90
BEIRA-MAR — Porto 76-58

Classificação — Académico de Coim-

bra, Académico do Porto e BEIRA-MAR, 11 pontos. Porto, 10. Gaia, ILLIABUM e Colégio dos Carvalhos, 9. Académica e Covilhã, 7.

FEMININO — II DIVISÃO

Série A — 7.ª jornada

OVARENSE — Ed. Física 32-31
Gaia — ILLIABUM 41-21

Série B — 7.ª jornada

C. P. Natação — SANGALHOS 31-54
Covilhã — Vilanova 28-39
GALITOS — ESQUEIRA 38-60

Classificações

Série A — Gaia, 10 pontos, Académico de Coimbra, e ILLIABUM, 7. Educação Física e OVARENSE, 6.

Série B — SANGALHOS, 12 pontos. Vilanova, 11. ESQUEIRA, 10. GALITOS, 8. C. P. Natação, 7. Covilhã, 6.

CAMPEONATO DE AVEIRO DE INICIADOS

Resultados da 1.ª jornada

ILLIABUM-A — Sangalhos 20-21
ILLIABUM-B — Beira-Mar 25-30
Galitos — Cucujães 32-7

Jogos para hoje — 16.30 horas

Sangalhos — ILLIABUM-B
Cucujães — ILLIABUM-A
Beira-Mar — Galitos

ATLETISMO

nuel Frutuoso (Castelo Branco). 10.º — Alvaro Carvalho (Coimbra).

Por equipas: 1.º — Aveiro, 6 pontos. 2.º — Castelo Branco, 19. 3.º — Coimbra, 21.

INICIADOS

Femininos (1500 metros) — 1.ª — Glória Marques (Aveiro), 6.06.0. 2.ª — Isolina Bezerra (Aveiro), 6.08.4. 3.ª — Aldina Figueira (Aveiro), 6.10.4. 4.ª — Isabel Neves (Aveiro), 6.15.6. 4.ª — Isabel Rosa (Coimbra), 7.04.4.

Por equipas, novo êxito, sem oposição, para Aveiro, que somou 6 pontos.

Masculinos (1.800 metros) — 1.º — Júlio Ventura (Coimbra), 6.01.2. 2.º — João Andrade (Castelo Branco), 6.07.0. 3.º — Joaquim Ponte (Coimbra), 6.08.4. 4.º — Adelino Leal (Castelo Branco), 6.19.0. 5.º — Agostinho Machado (Castelo Branco), 6.20.2. 6.º — José Carlos (Aveiro), 7.º — Vítor (Castelo Branco), 8.º — Artur Costa (Aveiro).

Por equipas, vitória para Castelo Branco, com 11 pontos.

JUVENIS

Femininos (1.800 metros) — 1.ª — Adelaide Meireles (Aveiro), 6.53.8. 2.ª — Clarinda Bente (Aveiro), 6.56.2. 3.ª — Regina Valse (Coimbra), 7.04.2. 4.ª — Rosa Oliveira (Coimbra), 7.13.4. 5.ª — Isabel Vidal (Aveiro), 7.20.0. 6.ª — Lucília Sobal (Coimbra), 7.ª — Fátima Fonseca (Coimbra).

Por equipas: 1.º — Aveiro, 8 pontos. 2.º — Coimbra, 13.

Masculinos (2.700 metros) — 1.º — Joaquim Lobo (Coimbra), 8.43.0. 2.º — Silvino Nunes (Aveiro), 8.52.8. 3.º — Carlos Rodrigues (Coimbra), 8.56.2. 4.º — António Maia (Coimbra), 9.00.0. 5.º — Fernando Azevedo (Aveiro), 9.04.2. 6.º — José Carlos (Aveiro), 7.º — Mário Chamblino (Castelo Branco), 8.º — Carlos Cardoso (Castelo Branco), 9.º — Rafael Salvador (Castelo Branco), 10.º — Mário Jorge (Aveiro), 11.º — José Costa (Castelo Branco).

Por equipas: 1.º — Coimbra, 8 pontos. 2.º — Aveiro, 13. 3.º — Castelo Branco, 24.

JUNIORES

Femininos (2.500 metros) — 1.ª — Bárbara Nunes (Aveiro), 10.30.0. 2.ª — Isabel Cristina (Aveiro), 10.56.4. 3.ª — Conceição Moura (Coimbra), 11.15.6. 4.ª — Isabel Fonseca (Coimbra), 11.24.6. 5.ª — Cristina Soares (Aveiro), 12.02.0.

Por equipas, Aveiro voltou a vencer, sem oposição, totalizando 8 pontos.

Masculinos (4.500 metros) — 1.º — Manuel Rocha (Aveiro), 14.44.8. 2.º — Mário Maia (Coimbra), 14.54.8. 3.º — Leonel Rodrigues (Coimbra), 14.57.2. 4.º — Albano Braga (Aveiro), 15.07.4. 5.º — António Cunha (Castelo Branco), 15.12.0. 6.º — Carlos Salgueiro (Castelo Branco), 7.º — António Horta (Coimbra), 8.º — Manuel Joaquim (Aveiro), 9.º — João Ribeiro (Aveiro), 10.º — Raul Ferreira (Castelo Branco), 11.º — António Fernandes (Castelo Branco).

Por equipas: 1.º — Coimbra, 12 pontos. 2.º — Aveiro, 13. 3.º — Castelo Branco, 21.

SENIORES

Femininos (2.700 metros) — 1.ª — Helena Pires (Coimbra), 11.50.2. 2.ª — Emília Pires (Coimbra), 12.04.6. 3.ª — Graça Alves (Coimbra), 11.50.2. 4.ª

TORRES CONSTRAVE

Compre já a sua casa na Rua de Sebastião Magalhães de Lima. Invista com segurança, comprando na melhor zona residencial de Aveiro.

Entre a Escola Técnica e o Liceu, a sua casa será cercada por zonas verdes. Com 194 contos de entrada, poderá adquirir uma habitação de 775.

Pode beneficiar de isenção de sisa, pagando a entrada estabelecida por lei.

Casa alcatifada, com aquecimento e acabamentos de 1.ª qualidade.

Tratar na Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva, n.º 3-3.º-F — Telefone n.º 27950 (AVEIRO).

Vitor Santos (58), Raul Paula (53), Domingos Duarte (8), José Santiago (3) e José Aleixo (2) — tudo até ao final da primeira volta do campeonato em curso.

A Federação Portuguesa de Andebol puniu, com falta de consideração nos jogos que realizou com o Galitos e o Espinho, em 1 e 2 do corrente, a turma do G. D. Bairro Latino — dado que os transmontanos fizeram alinhar um jogador que se encontrava a cumprir pena disciplinar.

Totobolando

★ PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 29 DO «TOTOBOLA»

23 de Março de 1975

1 — Oriental — Cuf	X
2 — Belenenses — Boavista	X
3 — Olhanense — Leixões	1
4 — Académico — Farense	1
5 — Porto — União Tomar	1
6 — Guimarães — Atlético	1
7 — Setúbal — Benfica	2
8 — Alva — Lourosa	1
9 — Chaves — R.ºpele	1
10 — Caldas — Estoril	X
11 — Juventude — União Leiria	1
12 — Almada — Sesimbra	1
13 — Sintrense — Barcelosense	X

SERFILAN, Tecidos e Vestuário, S. A. R. L. — AVEIRO

CONVOCATÓRIA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR ACCIONISTA:

É convocada a Assembleia Geral de Serfilan, Tecidos e Vestuário, SARL, com sede em Aveiro, para reunir em sessão ordinária às 16 horas do próximo dia 29 de Março, na sua sede social, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — Apreciação, discussão, aprovação e votação do Relatório e Contas de 1974 e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º — Análise de assuntos de interesse administrativo e remunerações dos Corpos Gerentes;
- 3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1975 a 1977.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

AVISO

PARQUE DE CAMPISMO DA TORREIRA

DATA DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

JOSÉ MARIA DA SILVA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA:

Faz público que esta Comissão Administrativa, em sua reunião ordinária de 1 de Março corrente, deliberou, a título experimental, antecipar a abertura do Parque de Campismo da Torreira para o dia 15 de Maio, verificando-se o seu encerramento no dia 15 de Outubro.

Para constar e devidos efeitos se publica este Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em diversos jornais.

E eu, João da Silva Gomes, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho da Murtosa, 24 de Março de 1975. O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

a) José Maria da Silva

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

EDITAL

VENDA DE SUCATA

JOSÉ MARIA DA SILVA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA:

Faz público que esta Comissão Administrativa, em sua reunião ordinária de 1 do corrente mês, deliberou proceder à venda de vária sucata, constituída por:

- 1 — 4 vagonetas incompletas;
- 2 — algumas chulipas de ferro, com o peso calculado em 800 quilos;
- 3 — uma bomba de água, incompleta, com cerca de 50 quilos;
- 4 — uma estrutura de uma caixa velha, de um transporte de carnes;
- 5 — Diverso material de ferro, com cerca de 50 quilos;
- 6 — uma viatura da marca «Bogward», inutilizada.

Para o efeito, o lote em referência poderá ser visto nos Armazéns da Câmara Municipal (edifício Tavares Gravato).

A hasta pública terá lugar no dia 5 de Abril próximo, pelas 15 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal.

O arrematante a quem couber a adjudicação, está sujeito ao pagamento do selo de arrematação sobre o valor da adjudicação (3.º/100) em estampilhas fiscais, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto do Selo.

Para constar e devidos efeitos, se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em alguns jornais.

E eu, João da Silva Gomes, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho da Murtosa, 8 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

a) José Maria da Silva

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 10 do corrente mês, lavrada de fls. 33 v. a 37, do livro de notas para escrituras diversas A-96, deste Cartório, Licínio Gomes da Vitória e Ilídio Gomes da Vitória, casados, residentes na freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, na qualidade de únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «MANUEL VITÓRIA & FILHOS, LIMITADA», com sede na referida freguesia de Aradas, declararam que a mesma sociedade é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano destinado a habitação e fabrico de louças e azulejos, sito na Rua das Leirinhas, da referida freguesia e lugar de Aradas, que confronta do norte com José António, do Sul com estrada Nova das Leirinhas, do Nascente com vala de água, do Poente com Rua das Leirinhas, inscrito na matriz urbana, em nome da referida sociedade, sob o artigo n.º 118, com o valor matricial de 24 700\$00 e atribuído de 80 000\$00;

Que este prédio é formado pelos descritos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob os n.ºs 26 375, a fls. 62, do livro B-41, e 39 145, a fls. 29, do livro B-103, encontrando-se lá definitivamente inscritos, aquele ou seja o descrito sob o número 26 375 a favor de João Gonçalves da Vitória Machado, solteiro, residente que foi no lugar e freguesia referida de Aradas, pela inscrição n.º 13 357, a fls. 197 v., do livro G-17, este ou seja o descrito sob o número 39 145, a favor de Manuel Gonçalves da Vitória, casado, residente na dita Rua das Leirinhas, pela inscrição n.º 25 641, a fls. 70, do livro G-31.

Mais certifico que da citada escritura consta ainda: Que o prédio em causa e na sua totalidade foi adquirido pela mencionada sociedade por compra que esta dele fez aos referidos Manuel Gonçalves da Vitória e esposa Anunciação Gomes de Jesus, por escritura de 23 de Novembro de 1971, lavrada de fls. 33 v. a 35 v., do livro próprio B-80, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro;

Que o dito Manuel Gonçalves da Vitória, ainda no estado de solteiro, comprou metade do dito prédio descrito na aludida Conservatória sob o n.º 26 375, a fls. 62, do livro B-41, àquele João Gonçalves da Vitória Machado, por escritura de 19 de Setembro de 1922, lavrada a fls. 3 v. do livro próprio do

SIMCA 1.100

Grandes Inovações...

MODELOS 1975

EM EXPOSIÇÃO:

ALVES BARBOSA, AUTOMÓVEIS, LDA.

AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A; Telef. 22760

ÁGUEDA — Rua Arcebispo Primás, N.º 5

MALAPOSTA — Telef. 52056/7 — Anadia

então notário de Aveiro, Adelino Augusto Simões da Fonseca Leal, com o n.º 33; Que a outra metade deste mesmo prédio foi adquirida pelo mesmo Manuel Gonçalves da Vitória, também por compra que dela fez há mais de 45 anos ao referido João Gonçalves da Vitória Machado;

Que, porém, dado o espaço de tempo decorrido, desconhecem em que Cartório Notarial a respectiva escritura foi lavrada, não tendo assim, a aludida sociedade possibilidade de comprovar pelos meios normais o seu direito em relação a esta metade.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ílhavo, 11 de Março de 1975.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

a) Egidio Esteves Rebelo

LITORAL - Aveiro, 15/3/75 — N.º 1052

VENDE-SE

Terreno para Construção

Telef. 24746
AVEIRO

Vende-se

TERRENO, NA PRESA com projecto aprovado. TRATAR COM O TELEFONE 27107.

SUPERMERCADOS CORTIÇO DOURADO, S. A. R. L.

Nos termos da lei, convoco a Assembleia Geral para, no próximo dia 31 de Março, pelas 21.30 horas, na Rua Dr. João de Moura, 53, em Aveiro, reunir:

a) Em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir e votar o Relatório de Contas do exercício de 1974 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Apreciar qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 5 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Alberto Sousa Machado Ferreira Neves

COMISSIONISTA

— PRECISA fabricante de malhas exteriores, para trabalhar como grossista e retalhista. Paga-se mais do que o vulgar a pessoa relacionada no ramo. Informa-se nesta Redacção, ou pelo telefone 94318 (Aveiro).

Precisa-se Empregado

— com conhecimentos de lani-fícios; 14 a 16 anos de idade. Informa-se nesta Redacção.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS

DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 22878

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento

106-3º Telefone 27150

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia

às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Mulheres — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º — às 2as, 4as, e

6as feiras das 15 às 18 horas

Telefones 22 123 - 75 977

AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Trocoço do Governo Civil, 4-1.º-2.º

— AVEIRO —

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 25.º dos Estatutos, convocam-se os senhores Accionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 31 de Março, pelas 15 horas, no Escritório desta Companhia, Avenida Calouste Gulbenkian, desta cidade, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Discutir, aprovar, ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974;
- 2.º — Trata de qualquer outro assunto relativo às actividades da Companhia.

Aveiro, 11 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Arnaldo Estrela Santos

Publicidade

Para apelar os portugueses que trabalham na África do Sul Centro de Informação do Banco Português do Atlântico a funcionar já em Joanesburgo

O Banco Português do Atlântico continua a expandir a sua actividade directa no estrangeiro, procurando estar presente onde os seus serviços mais sejam necessários especialmente para apoiar os nossos compatriotas espalhados pelo Mundo.

Assim e depois de ter posto em funcionamento, nestes últimos tempos, balcões em Caracas, Hamburgo, Londres, Luxemburgo, Paris, São Francisco, Montreal e Vancouver, o Banco Português do Atlântico acaba de instalar um Centro de Informação em Joanesburgo, na Ava-Travel Agency (PTY) Ltd., 95A Kerk Street, P.O. Box 671, o qual tem como objectivo primordial apoiar os muitos milhares de portugueses que trabalham presentemente na África do Sul.

Tendo ao seu serviço pessoal português especializado em assuntos respeitantes à emigração, o Centro de Informação BPA em Joanesburgo está, portanto, habilitado a tratar de todos os problemas que lhe possam ser apresentados pelos portugueses que estão naquele país, desde a simples remessa de fundos para os seus familiares até à informação competente sobre o modo como melhor devem aplicar as suas economias.

Continua, pois, o Banco Português do Atlântico a estender a sua actividade directa aos centros de grande densidade emigratória, oferecendo a eficiência dos seus serviços e uma vasta rede de estabelecimentos espalhados por todo o Portugal aos nossos compatriotas que trabalham no estrangeiro.

Consequências do «caso» da Académica de Espinho Demissão dos Dirigentes da Associação de Patinagem de Aveiro — com quem os árbitros se solidarizam

Datado de 6 de Março, e subscrito pelos membros da Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro (Eng.º Manuel Boia, presidente; Artur Lobo, Secretário; Mário Fonseca, Tesoureiro; e Nuno Grano e José Leandro, Vogais), recebemos um COMUNICADO FINAL daquele organismo, em sequência do «caso» da filiação da Académica de Espinho e da solução que superiormente acabou por lhes ser dada (concedendo aos espinhenses autorização para nova permanência na A. P. Porto...).

É do seguinte teor esse documento, em que, coerente com a atitude oportunamente tomada e divulgada, os dirigentes da A. P. A. se demitem dos cargos que vinham a

exercer. Eis o texto (que, em jeito de P. S., se destaca esta afirmação: «A HISTÓRIA FALARA PELA OBRA FEITA E DA RAZÃO QUE NOS ASSISTE»):

1 — A Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro não pode concordar com a permanência por mais tempo, seja a que pretexto for, da Académica de Espinho — Clube do Distrito de Aveiro — na Associação de Patinagem do Porto. 2 — Tendo-lhe sido renovado esse privilégio, e que, hoje, de forma alguma, se pode conceber, vimos comunicar que nesta data nos demitimos das funções que vínhamos exercendo desde a fundação deste Organismo Distrital, entregando todo o seu património na Delegação da Direcção Geral dos Desportos. — Agradecemos, penhorados, todas as ajudas prestadas a esta Associação de Patinagem, que estava a ser fundamental no desenvolvimento do Hóquei em Patins Português, tão carido de muitas e fortes Associações Distritais.

A seu turno, em atitude de solidariedade, os árbitros avelenses de hóquei em patins expediram — para o Secretário de Estado dos Desportos, Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos e Governador Civil de Aveiro — telegramas deste teor:

Solidários com a Comissão e Associação Patinagem Aveiro os Árbitros Hóquei em Patins reunidos plenário em 8 corrente comunicam V. Ex.ª a sua demissão colectiva enquanto não for solucionado caso da integração Académica de Espinho nas provas deste Distrito. Saudações Desportivas. Árbitros Aveiro.

E enviaram, também, para a respectiva Comissão Central de Árbitros, um telegrama assim redigido:

Solidários com a Comissão Distrital de Aveiro os Árbitros de Hóquei em Patins reunidos em plenário em 8 de Março corrente apresentam a sua demissão colectiva enquanto não for solucionado o caso da integração da Académica de Espinho nas provas deste Distrito. Segue ofício. Saudações desportivas. Árbitros de Aveiro.



HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

De acordo com o programa que anunciamos na semana finda, principiou a disputar-se, na segunda-feira (e prosseguirá, ontem, à noite), o Campeonato Nacional da I Divisão, em hóquei em patins.

Registamos, a seguir os desfechos da ronda inaugural, reservando, para o próximo número — pela impossibilidade de o fazermos, já hoje (pós os jogos disputaram-se já depois da expedição do jornal desta semana) — o registo dos resultados da segunda ronda. Eis as marcas:

1.ª jornada
BEIRA-MAR — Carvalhos . . . 2-3
Porto — Valongo . . . 3-1
Sanjoanense — Académico . . . 4-4
Infante Sagres — Ac.º Espinho 5-3
Riba d'Ave — Fânzeres . . . 4-4

Na próxima semana, teremos os seguintes desfechos:

3.ª jornada — 2.ª feira, dia 17
Sanjoanense — Carvalhos, Porto — BEIRA-MAR, Infante de Sagres — Valongo, Riba d'Ave — Académico e Fânzeres — Académica de Espinho.

4.ª jornada — 6.ª feira, dia 21
Carvalhos — Infante de Sagres, BEIRA-MAR — Sanjoanense, Porto — Fânzeres, Valongo — Riba d'Ave e Académico — Académica de Espinho.

BEIRA-MAR, O CARVALHOS, 3

Na segunda-feira, no Pavilhão do Beira-Mar, o jogo inaugural do campeonato iniciou-se com perto de uma hora de atraso — justamente 50 minutos.

Continua na página 6



ATLETISMO

«CORTA-MATO» DAS BEIRAS

No último domingo, com início às 9.30 horas, nos terrenos anexos à Escola Técnica de Águeda, teve lugar mais uma edição do «Corta-Mato» das Beiras — competição organizada, este ano, pela Associação de Desportos de Aveiro.

Participaram atletas de Aveiro, Castelo Branco e Coimbra, apurando-se os seguintes resultados técnicos, nos vários escalões etários:

INFANTIS

Femininos (900 metros) — 1.ª — Anabela Oliveira (Aveiro), 3.34,9. 2.ª — Filomena (Coimbra), 3.43,8. 3.ª — Maria de Lurdes (Aveiro), 3.46,8. 4.ª — Mimosas Paula (Aveiro), 3.48,8. 5.ª — Deolinda Barros (Coimbra), 3.52,2. 6.ª — Adriana Rêgo (Aveiro).

Por equipas, Aveiro totalizou 8 pontos e venceu, sem oposição.

Masculinos (1.500 metros) — 1.ª — Amílcar Teixeira (Aveiro), 5.26,8. 2.ª — António Tavares (Aveiro), 5.31,0. 3.ª — António Manuel (Aveiro), 5.33,2. 4.ª — António Coelho (Castelo Branco), 5.01,0. 5.ª — Luciano Pereira (Coimbra), 6.04,2. 6.ª — Carlos Alves (Coimbra), 7.ª — Vítor Castanheira (Castelo Branco), 8.ª — Diamantino Pinheiro (Castelo Branco), 9.ª — Ma-

Continua na página 6

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 26.ª jornada	Tabela classificativa
Penafiel — Paços de Ferreira 0-0	J. V. E. D. Bolas P.
Varzim — U. Coimbra . . . 3-0	Braga 26 14 6 6 31-18 34
Braga — Tirsense . . . 2-0	BEIRA-MAR 26 12 9 5 40-17 33
Fafe — Régua . . . 0-2	Famalicão 26 12 7 7 37-24 31
Famalicão — Riopole . . . 0-0	Varzim 25 11 8 6 38-18 30
SANJOANENSE — FEIRENSE 2-1	SANJOANENSE 26 11 8 7 28-27 30
Chaves — LLUSTANIA . . . 1-0	Riopole 26 11 7 8 33-24 29
Gil Vicente — BEIRA-MAR 0-0	Gil Vicente 26 11 5 10 32-23 27
Vilanovaense — OLIVEIRENSE 2-1	Penafiel 26 9 9 8 23-20 27
ALBA — Salgueiros . . . 3-0	P. Ferreira 26 9 8 9 37-32 26
Jogos para amanhã	ALBA 26 13 2 12 29-40 26
OLIVEIRENSE — Penafiel (0-3)	Chaves 26 8 9 9 23-23 25
Paços de Ferreira — Varzim (4-2)	Salgueiros 26 10 5 11 38-38 25
U. Coimbra — Braga (1-3)	Fafe 26 9 7 10 21-22 25
Tirsense — Fafe (0-1)	U. Coimbra 26 11 3 12 38-39 25
Régua — Famalicão (0-3)	Régua 26 9 6 11 24-40 24
Riopole — SANJOANENSE (1-2)	LLUSTANIA 26 7 9 10 33-27 23
FEIRENSE — Chaves (0-2)	OLIVEIRENSE 26 7 8 11 28-41 22
LLUSTANIA — Gil Vicente (2-2)	FEIRENSE 26 7 6 13 21-43 20
BEIRA-MAR — ALBA (1-0)	Vilanovaense 26 6 8 12 17-31 20
Salgueiros — Vilanovaense (3-1)	Tirsense 26 6 4 16 21-43 16

RECORTES RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

DESPORTO — Direito Fundamental de Todos

a) O desporto é um direito fundamental de todo e ser humano (o desportista é actor e não tanto espectador);

b) Deverá terminar, de vez, a linha divisória entre o desporto de lazer para uma minoria e o desporto-espectáculo para as grandes massas — e a prática do desporto é para todos!

c) Deverão adaptar-se as regras das principais modalidades desportivas a praticantes do desporto-educativo e do desporto de lazer;

d) Deverão desenvolver-se as formas tradicionais do jogo (danças folclóricas, jogos populares) como meio de colocar o exercício físico ao alcance de todo e até como forma muito fecunda de elevar a consciência nacional;

e) Deverá encorajar-se a fabricação e construção de toda a espécie de equipamento desportivo e recintos polidesportivos e simultaneamente industrializar as pessoas a utilizá-los;

f) As instalações desportivas oficiais deverão converter-se em zonas abertas ao público;

g) O desporto é direito fundamental de todos, incluindo os menos válidos sob o ponto de vista físico e mental;

h) A promoção do espectáculo desportivo não deverá condicionar os superiores interesses de desporto para todos (bem pelo contrário: aquele deve fundamentar-se neste);

i) Deverão estudar-se novas formas de motivação do desporto para todos, tendo em conta as idades e regiões mais ou menos industrializadas;

j) Os clubes para o lazer (onde convém todos aqueles que, praticando desporto, não o fazem tendo em vista a «performance») estarão para o desporto no ócio, como os clubes selectivos para o desporto de alta competição;

l) Deverá estreitar-se a colaboração entre a Escola e as associações



ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 17.ª jornada

Porto — Académico . . . 27-10
Belenenses — P. Manuel . . . 18-15
BEIRA-MAR — Vit. Setúbal 20-11
Esp. Portugal — Benfica . . . 12-25
Sporting — Almada . . . 28-11
Técnico — Campo Ourique . 16-14

Classificação

J. V. E. D. Bolas P.
Benfica 16 15 0 1 342-211 46
Porto 16 14 0 2 338-230 44
Sporting 16 13 1 2 328-186 43
Belenenses 16 13 0 3 363-224 42
Almada 16 7 2 7 279-253 32
BEIRA-MAR 16 6 2 8 245-308 30
V. Setúbal 16 6 0 9 199-246 27
P. Manuel 16 4 0 12 211-261 24
Técnico 16 4 0 12 216-274 24
D. Portugal 16 4 0 12 205-304 24
C. Ourique 16 4 0 12 214-328 24
Académico 16 2 1 12 198-309 20

Próxima jornada

Belenenses — Porto (20-19)
C. Ourique — Académico (21-20)
P. Manuel — BEIRA-MAR (11-16)
Benfica — Técnico (22-10)
V. Setúbal — Sporting (12-20)
Almada — Esp. Portugal (13-14)

BEIRA-MAR, 20 VIT. SETUBAL, 11

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, no sábado, sob arbitragem dos srs. Jerónimo Gouveia e Fernando Pinto, do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário, Helder (4), Nuno (2), António Carlos (1), Fernando Rocha (3), Ulisses (1), Madeira (3), Heber (2), Cató (4), Madail e Oliveira.

VIT. SETUBAL — Berlandim, Baptista (1), Vítor Dias (3), Arnaldo (1), Queirós, Jaime Jorge (3), Moraes, Passos, Paixão (3), Eurico, Rodrigues e Rui Cruz.

Mais positivos e mais empreendedores, os beiramarenses chegaram, cedo, ao avanço de 4-0 e vieram a concluir o primeiro tempo da partida com o resultado em 10-3. Na segunda parte, os auri-negros conseguiram dilatar a vantagem, com mais dois tentos, uma vez que — com melhor réplica numérica dos sadinos — a supermaria voltou a ser de sua pertença, então por 10-8.

Foi, em suma, êxito oportuno e justo dos avelenses, num prêmio em que (talvez pela importância de que se revestia) a exibição produzida ficou muito aquém das possibilidades da turma.

Continua na página 6



FUTEBOL

GIL VICENTE, O BEIRA-MAR, O

Jogo no Campo de Adelino Ribeiro Novo, em Barcelos, sob arbitragem do sr. Melo Acurcio, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram assim:

GIL VICENTE — Djair, Lemos da Silva, Celton, Palmeiras e Sá Pereira; António Maria, Testas e Nivaldo; Rubério, Simões e Marconi.

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Ingulla, Soares e Severino; José Júlio, Cândido e Rodrigo Jorge, Edson e Almeida.

Verificou-se apenas uma substituição — e operada no grupo avelense: aos 58 m., saiu Almeida, entrando Miranda para o seu lugar.

...

Único grupo imbatido, intra-muros, na Zona Norte, o Gil Vicente logrou manter a invencibilidade caseira, no domingo, em que lhe cumpriu receber o Beira-Mar, que não conseguiu melhor que um «nulo» na saída (reconhecidamente difícil) a Barcelos.

Os gilestas cotaram-se como mais dominadores, pelo que, a haver um vencedor, lhes assentaria bem esse prêmio. Refira-se, porém, que os beiramarenses jogaram sem falhas, na defesa — sector em que Domingos fulgiu, bem secundado por Ingulla — justificando, assim, a repartição de pontos registada no termo do desafio, que foi pugna correcta e de nível aceitável.

Arbitragem certa.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO — 21.ª jornada

Valonguense — S. Roque . . . 1-1
Cortegaça — Paivense . . . 3-1
Mealhada — S. João de Ver . 2-2
Estarreja — Cesarense . . . 4-0
Arrifanense — Fermentelos . 4-1
Pinheirense — Avanca . . . 0-3
Arouca — Luso . . . 2-1
Bustelo — Esmoriz . . . 2-0

Classificação — Arrifanense, 58 pontos. Cortegaça e Avanca, 48. Bustelo, 45. S. Roque, 44. Arouca e S. João de Ver, 43. Fermentelos, 42. Estarreja e Paivense, 41. Valonguense e Esmoriz, 40. Luso e Cesarense, 39. Mealhada, 33. Pinheirense, 29.

II DIVISÃO — 5.ª jornada

Beira-Vouga — Sosença . . . 0-1
Bustos — Severense . . . 0-1
Fogueira — Macinhatense . . 1-0
Gafanha — Fiães . . . 0-1
Calvão — Amoreirense . . . 0-2
Fajões — Pampilhosa . . . 0-3

Classificação — Fiães, 15 pontos. Severense, 14. Bustos, 12. Pampilhosa e Macinhatense, 11. Fogueira e Sosença, 9. Gafanha e Fajões, 8. Calvão e Amoreirense, 7. Beira-Vouga, 5. (As turmas do Fogueira e Beira-Vouga têm menos um jogo).

INICIADOS — 13.ª jornada

Oliveirense — S. Roque . . . 1-0
Beira-Mar — Arrifanense . . . 2-2
Bustelo — Avanca . . . 0-0

Classificação — Espinho, Oliveirense e Beira-Mar, 29 pontos. Arrifanense, 28. S. Roque, 25. Estarreja e Avanca, 19. Gafanha, 17. Bustelo, 13. (Os grupos do Espinho, Arrifanense, Estarreja e Bustelo têm menos um jogo que os restantes concorrentes).



Litoral DESPORTOS

SEMANÁRIO

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Ex.º Sent. João Sara

MARÇO AVENÇA